



AMÉRICA/MÉXICO - Pároco forçado a blindar sua paróquia devido à violência. Os fiéis voltam para a Missa

Monterrey (Agência Fides) – A seu redor existe um muro de cinco metros de altura, de cimento armado, cujas paredes são à prova de bombas e carros-bomba. Foram também colocadas proteções de metal nas janelas para impedir a entrada de tiros vagantes na Igreja, que possam atingir os fiéis. Além disso, nove guardas perlustram o perímetro 24 horas por dia: não é um quartel nem uma embaixada, mas a paróquia de Santa Teresa d'Ávila, que se encontra em Colonia Mirasol, Segundo Setor, a oeste de Monterrey, no México. O pároco, padre Scott Michael McDermott Eichhorst, foi obrigado a tomar tais precauções de segurança extraordinárias após os episódios violentos ocorridos nos últimos dois anos. Muitos inocentes morreram em confrontos entre bandos armados ou entre o exército e grupos de delinquentes.

“Um destes conflitos durou cerca de 40 minutos... era um caos – conta o pároco. As pessoas não sabiam o que estava acontecendo. Justamente por isso, colocamos dentro da Igreja dois semáforos”. Vermelho significa confrontos, mortes ou mobilização da polícia armada; amarelo, veículos suspeitos ou pessoas armadas fora da Igreja; e verde significa que o caminho é seguro e a entrada, livre.

Segundo a nota enviada à Agência Fides, celebram-se nesta paróquia, a cada domingo, 15 Missas, com a participação total de cerca de 8 mil pessoas. Entretanto, a violência no país não para. Segundo as estatísticas da Procuradoria Geral da Justiça do Estado, somente em setembro de 2012 foram assassinadas 87 pessoas, totalizando 1.107 mortes no México no ano 2012. A este número, deve-se somar os casos não declarados (veja Fides 25/09/2012).

(CE) (Agência Fides 14/01/2013)